

# Adubação de pastagens por cobertura como estratégia para aumento da produtividade animal

*Primeiro autor: Rafael de Souza Batista*

*Demais autores: Batista, R. S.<sup>1</sup>; Oliveira, L. O. F.<sup>2</sup>; Caramalac, L. S.<sup>3</sup>; Costa, T. G.<sup>4</sup>; Gomes, R. C.<sup>2</sup>; Araújo, T. L. A. C.<sup>5</sup>*

## Resumo

O uso inadequado das pastagens limita seu crescimento, sua produção de massa e seu tempo de uso, afetando diretamente a produtividade animal. Os elevados custos de recuperação de pastagens podem ser minimizados ou postergados, mediante estratégias de adubação por cobertura, com ou sem incorporação superficial dos fertilizantes. Este trabalho teve como objetivo, avaliar o comportamento de uso e a produtividade animal de pastagens adubadas superficialmente. O estudo foi realizado na Fazenda São Miguel da Catequese (Nova Andradina/MS), durante o período de janeiro a dezembro/2018 em dois módulos de pastejo da propriedade (SPA2 = não adubado e SPB1 = adubado), formados de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. Em ambos os módulos se procedeu a amostragem e análise completa do solo, a fim de se conhecer a similaridade dos mesmos e a quantidade de fertilizantes a ser aplicada, a qual também levou em consideração aspectos financeiros (volume do investimento) e econômicos (retorno do capital) da propriedade. No módulo adubado foram aplicados, em novembro de 2017, 1,9 toneladas de calcário dolomítico com 300 kg do fertilizante FH Pastagem®

---

(1) Graduando da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, rafaelbatistamkt@gmail.com. (2) Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte. (3) Doutoranda da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. (4) Mestranda da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. (5) Doutorando da Universidade Federal do Ceará - UFC. \*Autor correspondente.

por hectare (01–30–00 + Zn, B, Cu) e, posteriormente, nos meses de janeiro, março e maio de 2018, 100 kg de ureia associada a 10 kg de sulfato de amônia. Foram comparados os resultados de desempenho animal, produção de carne por hectare, taxa de lotação e taxa de retorno do capital dos lotes de animais. Os animais de cada lote foram pesados em suas entradas e saídas, após jejum sólido de 12 horas. Os resultados foram analisados pelo teste *t de Student* ao nível de 5%. Observou-se aumento nas taxas de lotação ( $p < 0,01$ ) e no ganho de carne ( $p < 0,05$ ) e similaridade no ganho de peso diário dos animais ( $p > 0,05$ ). Para cada real investido observou-se retorno de R\$ 0,199.

## **Parceria / Apoio financeiro**

Embrapa Gado de Corte, Fundapam, Capes e Agropastoril SMC.